

Redacção e Administração:

Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO

Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXV-N.º 1.232 — 12 de Fevereiro de 1955

Composição e impressão:
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

Cristianismo Irreal

NÃO é aprioristicamente que se pode dizer de grande número de cristãos de hoje, no que respeita à intervenção activa de Deus no mundo, que vivem abstractamente.

Batidos pelos ventos da ignorância, após uma rudimentar iniciação doutrinária que leve formação ou deformação lhes trouxe, ficam totalmente aptos à proliferação do erro e do mal.

As verdades cristãs são relegadas para uma planificação irreal, totalmente desligada da vida que se vai arrastando sem vida. Ou então tenta-se, mercê de condicionalismos diversos, agrupar, numa simbiose propositada ou inconsciente, a conveniência do nome de cristão com a lamentável ausência de espírito.

A muitos, se lhes resta a Fé, é mais de ordem sentimental que esclarecida adesão à verdade revelada. E a tantos, perdidos na trepidação do desvairo, nem sequer a Fé escapa à voragem. Arrastam-se e negam-se.

Ora Deus intervém activamente no mundo e na vida do homem, pois que a concepção cristã do ser e da existência não pode prescindir da penetração da vontade do Criador em todas as coisas criadas. E mesmo quando Deus deixa agir as causas segundas, é sempre causa de todos os efeitos, no sentido de causa total. Tudo é por Deus e para Deus. Verdadeiramente, «os cabelos da nossa cabeça estão contados».

Mas se pela cosmologia criadora nós podemos assentar na intervenção activa de Deus no mundo, temos a maior expressão — o acume — dessa intervenção amorosa de Deus, em Cristo. Filho eterno do Pai, une-se no tempo à criatura, misteriosamente, inaugurando um novo ciclo de relações do homem com Deus.

— Continua na 5.ª página —

AS «BODAS DE PRATA»

da Empresa de Pesca de Aveiro



COMPLETARAM-SE em 1953 25 anos sobre a fundação da Empresa de Pesca de Aveiro — notabilíssima organização industrial e comercial que ao longo deste quarto de século tem trazido à nossa cidade, à sua região e a todo o país os mais importantes benefícios, bem conhecidos de quantos se interessam pelos valores económicos e sociais da Nação.

A data jubilar foi solenemente comemorada em Aveiro no dia 5 do corrente, aproveitando-se para isso o ensejo de se encontrarem entre nós todos os homens que fazem parte da tripulação dos seis arrastões e dos dois atuneiros da Empresa. E o acontecimento trouxe à nossa cidade inúmeras pessoas de todas as regiões do país, desde Vila Real de Santo António a Viana do Castelo, constituindo a sua honrosa presença o testemunho inequívoco do valor

da Empresa de Pesca e da valiosa contribuição que ela tem prestado à economia nacional. Por outro lado, a festa, promovida por uma comissão composta pelos srs. Dr. Alberto Soares Machado, António Augusto Guimarães, Carlos Aleluia, Dr. Custódio Patena, José André da Paula Dias e Ricardo Pereira Campos Júnior, serviu também para homenagear os corpos gerentes da E. P. A., muito especialmente o seu gerente-delegado, sr. Egas da Silva Salgueiro.

As cerimónias da manhã

O programa começou com

uma Missa, na Sé Catedral, por alma dos sócios e empregados falecidos. Foi celebrante Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, que proferiu uma alocução.

Foram visitadas as instalações da Empresa, na Gafanha da Nazaré, todos admirando a sua grandiosidade e os melhoramentos de carácter técnico que nelas têm sido introduzidos. Embandeirados em arca, encontravam-se no ancoradouro fronteiro, como que também eles gloriosos do seu destino e da sua missão, os barcos que sulcam, na faina da pesca, os mares da Terra Nova e da Groenlândia, dos Açores ou de Angola. Toma-

— Continua na pág. 8 —

O Grémio do Comércio

entregou a importância de
15 contos para uma casa do

Património dos Pobres

COLHENDO benignamente a proposta da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, a que preside o sr. João Ferreira de Macedo, o respectivo Conselho Geral, na sua reunião de 24 de Março do ano passado, votou por unanimidade a oferta de uma casa ao «Património dos Pobres», no valor de 15.000\$00.

A respectiva quantia foi entregue na terça-feira última, no Paço Episcopal, a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, Presidente da Comissão Executiva do «Património dos Pobres» de Aveiro, pelos srs. João Macedo e Sérgio de Oliveira Sérgio.

O Presidente do Grémio do Comércio, em seu nome e no de todos os colegas da Direcção, dirigiu saudações ao Venerando Prelado e fez votos pelas melhoras do Senhor Arcebispo, manifestando depois a satisfação que aquele organismo sentia em poder contribuir para uma obra de tão vasto alcance social e moral.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes

agradeceu reconhecidamente a dádiva valiosa do Grémio do Comércio, demorando-se depois em conversa sobre a bela iniciativa do «Património», tão bem recebida pelos habitantes da cidade e que poderá, com novas ajudas dos aveirenses, continuar a sua missão, das mais beneméritas e úteis, pois se trata de dar um abrigo, modesto mas digno, àqueles que vivem em péssimas condições materiais e morais.

Pela nossa parte, não queremos deixar de pôr em relevo este facto, tanto mais que sabemos das intenções futuras do Grémio quanto à obra do «Património dos Pobres».

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte	214.355\$60
António Júlio Carrancho, de Ilhavo	10\$00
Dois anónimos	50\$00
Noelistas	100\$00
Uma senhora	20\$00
D. Maria da Naja Pinho	100\$00
Sacerdotes da cidade	2.950\$00
Grémio do Comércio de Aveiro	15.000\$00
Total	232.585\$60

A Procissão das Cinzas

EM AVEIRO

Muito se deseja que a Procissão das Cinzas, tão característica na cidade de Aveiro, se revista este ano de maior solenidade. E' preciso, para isso, que o imponente cortejo deixe de ser uma simples parada, para se tornar um itinerário religioso de penitência.

A Procissão das Cinzas realiza-se no dia próprio, 23 do corrente, às 14,30 horas, sendo presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar. Incorporam-se nela, além dos Irmãos Terceiros Franciscanos de toda a Diocese, o Seminário, as Irmandades Terceiras Franciscanas e todas as pessoas que o quiserem fazer. Estacionará no Largo do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, para se ouvir um sermão pregado pelo rev. Frei Hermínio Mendonça, da Ordem dos Franciscanos.

O itinerário será o seguinte:

— Ruas de Castro Mato

— Continua na 5.ª página —

Miradouro

As Casas do Povo não são casas de baile

Julgamos que todos bem conhecem a finalidade com que foram criadas as Casas do Povo. Todos... menos certos indivíduos que se apostaram em fazer das sedes dessas instituições do Estado centros de patuscadas nocturnas; gostam muito de mostrar serviços e, como não sabem fazer mais nada, fazem asneiras.

De facto, são já de alarmar o uso e o abuso com que algumas Casas do Povo têm promovido ou consentido a realização de bailes nas suas sedes. E a estúrdia prolonga-se até altas horas da madrugada, a ela assistindo menores de ambos os sexos.

Sobre o assunto, transcrevemos de um jornal de Lisboa: «Evidentemente que os homens que estão à frente daqueles organismos, em que a Nação depositou as melhores esperanças, não só atraíam o espírito que presidiu à sua constituição, como desvirtuam as directrizes superiores que, explícita ou tácitamente, lhes são transmitidas pela respectiva Junta Central.

Com efeito, no Mensário das Casas do Povo, do corrente mês de Janeiro, que nos acaba de chegar às mãos, lá vem transcrita da Lu-

men de Novembro de 1954 a doutrina da Igreja relativamente a bailes. Certamente o Mensário é distribuído e lido por todas as Casas do Povo do País».

Pensamos não errar dizendo que isto não está certo. Se a lei é clara, cumpra-se a lei.

Paredes-melas

Num concelho do sul, começou a construir-se um salão de baile a paredes-melas com uma escola do plano dos Centenários e junto da igreja, que é monumento nacional.

Pelo que se vê, criam-se escolas para educar as crianças e abrem-se casas de baile para as perverter... Serviço do demo, por certo!

A culpa deste desaforo é só das autoridades que não velam pelo escrupuloso cumprimento das leis.

Atenção ao Carnaval

Ainda sobre bailes, parece-nos oportuno chamar a atenção das autoridades para a concessão de licenças nos dias de Carnaval. Também nesta matéria há determinações claras cuja observância se impõe. Não o fazer, é crime que merece castigo.

M. C.

A Câmara Municipal dispendeu 227 contos em assistência no ano de 1954

A Câmara Municipal, no ano de 1954, gastou Escudos 227.357\$00 no capítulo da assistência, 30.844\$00 a mais do que em 1953.

A *Sopa dos Pobres*, instituição criada pelo falecido Dr. Lourenço Peixinho, distribuiu 159.801 litros de sopa, dos quais 2.851 pagos e 156.950 gratuitos.

A *Colónia Balnear Infantil*, abra criada também por aquele antigo Presidente do Município, acolheu, de Julho a Setembro, 194 crianças na Praia do Farol.

A importantíssima obra de assistência realizada pela «Gota de Leite»

Durante o ano transacto inscreveram-se nesta simpática instituição cidadina, que já conta 24 anos de existência, 242 crianças e 38 mães. O total de inscritos, até 31 de Dezembro, era de 1.230 crianças e 625 mães.

No mesmo período de tempo, distribuíram-se ali 7.855 litros de leite; deram-se 1.778 consultas a crianças e 112 a mães; fizeram-se 1.925 tratamentos a crianças e 590 a mães; foram fornecidos medicamentos e receitas a 671 crianças e a 50 mães; realizaram-se 1.539 pesagens de crianças e distribuíram-se 160 enxovais, num total de 800 peças de roupa.

Prestaram serviço médico gratuito os clínicos: Dr.ª D. Berta Espanha, Dr. Gabriel Faria, Dr. Fernando Neto e Dr. Ernesto Barros. O director clínico continuou a ser o sr. Dr. Alberto Soares Machado.

— A Comissão Municipal de Assistência concedeu já neste ano o subsídio de 1.000 escudos.

Serviços Municipalizados

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados deliberou, em sua última sessão, elevar para o dobro os vencimentos dos funcionários do seu quadro.

— O saldo apurado e referente ao ano findo foi de 448 446\$70, sendo 127.112\$75 de receitas gerais e 321.333\$95 de receitas consignadas.

Cortejo de Pastorinhas em Taboeira

O Cortejo de Pastorinhas da Taboeira, que ficou adiado de 9 de Janeiro, por motivos imprevistos, realiza-se em 20 do corrente. A comissão espera a boa vontade e o contributo de todos, visto o rendimento se destinar a obras de melhoramento nas capelas de Santa Maria Madalena e S. Pedro.

A concentração é no local do costume. O Cortejo, depois de percorrer as ruas principais, recolhe à capela de Santa Maria Madalena, junto da qual serão leiloadas as ofertas.

Sport Clube Beira-Mar

Foram eleitos por unanimidade, no dia 28 de Janeiro, os novos corpos gerentes do *Sport Clube Beira-Mar*, assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente — Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima;
Secretários — Manuel da Graça Paula e José Henriques dos Santos.

Direcção

Presidente — Dr. Francisco Teles de Matos Chaves;
Vice-Presidente — Capitão João da Cruz Novo;
Tesoureiro — Mário da Silva Lourenço;

Movimento do nosso porto no mês de Janeiro

O movimento da navegação verificado no porto de Aveiro, no mês de Janeiro que findou, foi de seis navios entrados, deslocando a tonelagem bruta total de 2.178 toneladas.

Não se registaram saídas.

Conferências na Legião Portuguesa

Conforme noticiámos, o rev. Padre Aníbal Marques Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, proferiu no Comando Distrital da Legião Portuguesa, no passado dia 9, a sua confe-

Novos Corpos Gerentes do Clube dos Galitos

A direcção do *Clube dos Galitos* teve a gentileza de nos comunicar a nova constituição dos seus corpos gerentes para o ano de 1955, que é a seguinte:

Assembleia Geral

Presidente — Dr. José Pereira Tavares;
1.º Secretário — Ulisses Naia e Silva;
2.º Secretário — Severiano Pereira.

Conselho Fiscal

Presidente — Gustavo Ferreira;
Vogais — António Luís

Defesa Civil do Território

No Comando Distrital da Legião Portuguesa, encontra-se aberta a inscrição para a frequência do Curso de Auxiliares de Serviço de Saúde, destinado a todas as senhoras e homens que já tenham o Curso Básico da Defesa Civil do Território.

Este Curso tem início em 18 de Março, com a duração provável de 30 dias. É dado em sessões nocturnas — duas a três por semana.

Casa do Povo de Esgueira

O grupo cénico da Casa do Povo de Esgueira repete amanhã, às 21,30 horas, o seu espectáculo em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo, constituído pelo drama *Ladrão*, pela comédia *Pouca Vergonha* e por um acto de variedades.

Novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico

Foram eleitos os novos corpos gerentes desta colectividade aveirense, assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente — José Pinheiro Palpista
Vice-Presidente — Luís dos Santos Vaz

1.º Secretário — Joaquim de Andrade Carvalho
2.º Secretário — Artur Casimiro da Naia.

Conselho Fiscal

Presidente — José Marques-Sobreiro
Vogais — João Evangelista de Campos e Duarte Deus Regino.

Direcção

Presidente — Aurélio Martins de Campos
Vice-Presidente — Aníbal Gomes de Moura
Tesoureiro — Jofre Almiro Gomes de Moura

1.º Secretário — José da Cruz Ventura
2.º Secretário — Abel Ferreira da Encarnação Durão

Vogais — Acácio dos Santos Pires, Carlos da Silva Freire, António de Pinho Rodrigues Limas e Joaquim Barbosa.

Com os nossos cumprimentos, muito desejamos que a Sociedade Recreio Artístico continue a prestigiar e honrar o nome de Aveiro.

Falecimentos

No dia 8 — Irene Fernandes da Silva, de 34 anos, solteira, doméstica, da Azurva.

No dia 9 — Maria da Ascensão Cunha, de 78 anos, doméstica, de S. Jacinto;

— Maria Teresa de Jesus, de 81 anos, doméstica, da Vera-Cruz;

— Aurora de Jesus Rodrigues, de 61 anos, doméstica, de Eixo.

A's famílias em luto o *Correio do Vouga* apresenta cumprimentos de sentido pesar.



1.º Secretário — Américo Gomes Pimenta;

2.º Secretário — João da Graça Paula;

Vogais — João da Cruz Moreira; Baltazar da Rocha Vilarinho; Antero Simões da Veiga e António da Maia Graça.

O *Conselho Fiscal*, a que preside o sr. Arnaldo Estrela Santos, ficou com a mesma constituição.

O *Correio do Vouga* cumprimenta os novos corpos gerentes do *Beira-Mar*, desejando que o seu trabalho encontre as maiores facilidades e seja eminentemente profícuo.

Visita à Murtosa

Em serviço oficial, estiveram há dias na vila da Murtosa os srs. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga.

Duas casas para os pobres de Cacia

Por feliz iniciativa da Companhia Portuguesa de Celulose, com a ajuda dos seus operários e do sr. Eng. Angelo Ramalheira, que oferece a mão de obra, começaram a ser construídas duas casas, em Cacia, para o «Património dos Pobres».

Cada habitação tem 5 divisões e um pequeno quintal. Julga-se que a sua inauguração possa fazer-se daqui a um mês.

Presidente da Câmara

A tratar de assuntos de grande interesse para a cidade e concelho, esteve em Lisboa, donde já regressou, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal.

rência sob o tema «Síntese Filosófica do Comunismo».

Foi este um trabalho notável a todos os títulos, cheio de clareza e de profundidade, que a assistência ouviu com o maior interesse.

Como de costume, trocaram-se impressões, no final, sobre o assunto apresentado.

Presidiu à conferência o sr. Dr. Querubim Guimarães, que se fazia ladear pelo sr. Governador Civil substituto, Dr. Fernando Marques, e pelo orador.

A próxima conferência realiza-se no dia 23 do corrente.

Missa diária, na Vera-Cruz, às 9,30 horas

Vai começar a celebrar-se diariamente, na igreja da Vera-Cruz, uma Missa às 9,30 horas, destinada sobretudo àquelas pessoas que, por exigências dos trabalhos domésticos, não podem deslocar-se mais cedo às igrejas.

Esta Missa começa na quinta-feira depois das Cinzas e prolonga-se por toda a Quaresma. Se a assistência o justificar, continuará ao longo do ano.

O Senhor Bispo Auxiliar visita amanhã S. Jacinto

Conforme já noticiámos, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar de Aveiro, visita amanhã a freguesia de S. Jacinto, do nosso concelho, ali se inteirando das maiores necessidades da paróquia, sobretudo no que diz respeito à futura construção de uma nova igreja.

Sabemos que os habitantes de S. Jacinto vão receber Sua Ex.ª Rev.ª com o maior rugozijo.

Morais da Cunha e Jorge Côrte Real.

Direcção

Presidente — Alberto Casimiro Ferreira da Silva;

Secretário — José Vieira Barbosa;

Tesoureiro — Arnilde Alberto Casimiro Marques;

Vogais — Ricardo do Nascimento Mieiro; Rui Alberto Ferreira Lebre e Mário Rocha Ramalho.

O *Correio do Vouga* cumprimenta os novos corpos gerentes dos *Galitos*, fazendo votos para que seja útil o seu trabalho, a bem do desporto e da cidade.

A próxima Conferência do sr. Doutor José Bacelar

Conforme o *Correio do Vouga* já noticiou, o sr. Prof. Doutor José Bacelar de Oliveira volta à nossa cidade na próxima segunda-feira, dia 14, para fazer mais uma conferência aos intelectuais aveirenses. Falará sobre A PESSOA HUMANA: O SEU SER E AS SUAS PRERROGATIVAS — A INTELIGÊNCIA E O AMOR.

A conferência realiza-se no salão de festas do Seminário, às 21,30 horas, e destina-se exclusivamente aos homens.

As «Quarenta-Horas» na Igreja da Vera-Cruz

Na Igreja da Vera-Cruz, realiza-se, nos próximos dias 20, 21 e 22, a solenidade das «Quarenta-Horas», com a pompa habitual, sendo pregador o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos. Toma parte nas cerimónias a «capela» da *Banda Amizade*.

O MONUMENTO à Imaculada Conceição deve ser erguido pela Diocese inteira

Ao anunciar à Diocese as comemorações do Ano Santo de Nossa Senhora, o Venerando Prelado Aveirense manifestou o ardente desejo de que se erguesse na cidade episcopal um monumento em honra da Imaculada Conceição — estátua marmórea que tivesse o dom de dizer aos séculos o amor com que a sua Igreja haveria de saudá-la e festejá-la no ano do Jubileu.

Não ficou perdida ou morta a ideia feliz do nosso Arcebispo. Houve logo, à sua roda, um frémito de piedade, de comoção e de entusiasmo. E assim, em 5 de Dezembro de 1954, ao encerrarem-se em Aveiro as solenidades do Ano Mariano, que foram página de glória nos fastos da nossa terra, foi benzida solenemente a primeira pedra do monumento, e lá ficou, junto às paredes novas do Seminário, à espera que a nossa devoção para ali carresse outras pedras, em testemunho de fé, afirmação de crença, cântico de piedade filial, reconhecimento de favores celestes, súplica de todas as graças e bênçãos de que muito precisa quem sofre neste vale de lágrimas.

Tomando nas suas mãos a iniciativa, como que fazendo também seu o voto do querido Arcebispo, que tanto estima, considera e respeita, o Senhor Bispo Auxiliar logo procurou dar-lhe corpo, não lhe sendo difícil congregar um grupo de pessoas dedicadas e generosas que aceitassem o encargo dos trabalhos.

Esta comissão, formada por distintas senhoras e ilustres cavalheiros aveirenses, reuniu já várias vezes e elaborou o plano das suas actividades.

Sabemos que os arquitectos estão a trabalhar no projecto e que as obras irão começar em breve.

Parece-nos, assim, ocasião oportuna de trazer ao *Correio do Vouga* a voz do monumento, que é a própria voz meiga e doce de Nossa Senhora, — o encanto do seu olhar, a ternura do seu regaço, o amor do seu coração de Mãe.

O monumento deve ser erguido pela Diocese inteira, pela generosa contribuição de todas as nossas terras de Aveiro, desde as grandes às pequenas, desde as que se aconchegam nas serras do Arestal até às que se estendem junto às areias brancas do Mar ou às margens da Ria, e do Norte ao Sul, de Avanca à Moita ou a Tamenagos.

E quem haverá aí tão indiferente, tão frio, tão quase morto, que não seja capaz de descobrir, num arranço do peito, num relâmpago dos olhos, num entusiasmo da alma, a moeda para o tesouro do templo, a esmola necessária para depressa se erguer, à sombra do Seminário, o belo

para Aveiro, pode fazê-lo para qualquer dos membros da comissão ou até para o nosso jornal.

Diga-se uma palavra ao povo — e estamos certos de que ele corresponderá generosamente.

Abrimos hoje, nas colunas do *Correio do Vouga*, a subscrição para o monumento. Deus permita que todas as semanas a onda cresça, para honra nossa e em louvor da Virgem Senhora da Conceição.

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA CONCEIÇÃO

Arcebispo - Bispo de Aveiro	1.000\$00
D. Maria Tavares	1.000\$00
Por intermédio do Senhor Bispo Auxiliar D. Natércia Lopes	315\$00
Diversos, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Aveiro	20\$00
António M. Pereira	80\$00
João Gonçalves, da Oliveirainha	100\$00
Anónimo	200\$00
»	50\$00
»	1.000\$00
»	100\$00
»	500\$00
Total	4.365\$00

monumento em honra de Nossa Senhora da Conceição?

Não se pede muito — nem muito se precisa. Deseja-se apenas que a obra seja de todos, fruto do trabalho comum, esforço congregado da Diocese inteira.

Todos os arcepresbiteros fazem parte da comissão nomeada. A eles, por intermédio dos párocos, devem ser entregues as esmolas dos fiéis. Mas quem preferir mandar a sua oferta

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — Maria Luisa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luis Paula Santos; António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira.

Dia 14 — D. Alda de Oliveira Marques Ramos; Carlos Marques Mendes.

Dia 15 — Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho Serra, filha da sr.ª D. Maria Teresa Carvalho Serra; Dr. António Luis Rebocho de Albuquerque Machado.

Dia 16 — D. Idalinda Ferreira; José Maria de Sousa Luis dos Ramos.

Dia 17 — Coronel João Pereira Tavares; Padre José Francisco Coaraju.

Doentes

Bastante melhor, regressou já a sua casa o sr. Albano da Silva Pinto, que há tempos foi operado, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, conforme então noticiámos.

— Tem passado incomodado de saúde o sr. Coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da Legião Portuguesa em Aveiro.

Baptizado

Foi baptizado na Sé Catedral de Aveiro, no domingo último, o filhinho do sr. Eng. José de

Magalhães e Menezes (Vilas Boas) e da sr.ª D. Helena de Cisneiros Ferreira Ferin Cunha de Magalhães e Menezes.

Presidiu à cerimónia o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese e foram padrinhos o sr. Eng. João de Brito e Cunha e a sr.ª D. Maria José de Magalhães e Menezes de Brito e Cunha.

Lar em festa

Está em festa o lar do sr. Carlos Alberto Mendonça e Silva e da sr.ª D. Lidia da Costa Mendonça, pelo nascimento, no passado dia 7, de mais uma filhinha, para a qual pedimos todas as bênçãos de Deus.

Casamentos

No passado dia 5, na Basilica do Santuário de Fátima, realizou-se o casamento da menina Maria Fernanda Tavares de Sá, filha do sr. Raúl Seixas e da sr.ª D. Otília Tavares Pericão, com o sr. Luís Fernando dos Santos, empregado de escritório na firma Martins e Rebelo, em Lisboa, filho do sr. António Figueiredo Santos e da sr.ª D. Maria Nazaré Figueiredo, da Covilhã.

Foram padrinhos da noiva seus tios, D. Celeste Arrais e António Tavares Pericão, de Tomar, e do noivo sua tia, D. Natália Serrenho de Abreu, de Lisboa, e o pai da noiva.

Presidiu à cerimónia o rev. Padre Manuel da Rocha Creoulo, professor do Seminário de Aveiro.

Os nubentes seguiram para o norte em viagem de núpcias.

Ao novo lar deseja o *Correio do Vouga* as maiores felicidades.

Para o Brasil

Partiu para o Brasil, com sua família, o nosso assinante sr. João

O SENHOR BISPO AUXILIAR DE AVEIRO

visitou o Albergue, a Cadeia, o Dispensário de Higiene Social, a Casa de Saúde, o Hospital e o Dispensário de Assistência aos Tuberculosos

Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, no louvável propósito de conhecer cada vez melhor todos os organismos e instituições que possam prender-se, na sua actividade, com a vida religiosa e moral, visitou, na passada segunda-feira, o Albergue de Mendicidade, a Cadeia, o Dispensário de Higiene Social, a Casa de Saúde da Vera-Cruz e o Hospital da Misericórdia.

A's 11 horas, acompanhado pelo rev. Padre Mesias da Rocha Hipólito, esteve no Albergue Distrital de Mendicidade, onde foi recebido pelo Presidente da Comissão Administrativa e Comandante da P. S. P., sr. Capitão Juvelino Pamplona Corte-Real, e pelos srs. Padres José Maria Carlos e Dr. Pedro Gonçalves, membros da mesma Comissão.

Sua Ex.ª Rev.ª percorreu todas as dependências do novo edifício, que se encontra em vias de acabamento, e do antigo, actualmente em obras de adaptação e melhoramento, inteirando-se das necessidades existentes. Acentuou, sobre-

tudo, a conveniência de se atender ao problema religioso dos albergados, para o que seria necessário prever, e desde já, a construção de uma capela em sala própria, dentro do edifício.

★ Ao princípio da tarde, acompanhado do sr. Padre João Paulo Ramos, visitou a Cadeia, sendo recebido pelo sr. Dr. Francisco José Miranda, novo Delegado do Procurador da República em Aveiro. O Venerando Prelado conversou demoradamente com os reclusos, dirigindo-lhes palavras de resignação e dando-lhes o conforto da sua bênção.

★ No Dispensário de Higiene Social, para onde em seguida se dirigiu, foi recebido pelo Delegado de Saúde, sr. Dr. Francisco José Mateus, pelo médicos que ali prestam serviço, srs. Drs. Gabriel Faria, Manuel Dias da Costa Candale e Adérito Madeira, e pelas enfermeiras-visitadoras, sras. D. Maria do Céu Xavier Bogão Garcia e D. Madalena Fonseca.

Os referidos médicos deram conta dos serviços pres-

— Continua na 7.ª página —



FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro

Terminou no passado domingo o Campeonato Distrital de Aveiro, torneio que tantas surpresas nos deu durante o período rápido do seu desenvolvimento.

O primeiro lugar decidiu-o o "goal-average" com vantagem para o Ovarense que baqueou no campo do adversário.

O Beira-Mar, ganhando brilhantemente em Pejão, igualou em pontos a equipa vareira.

Conquistou o título o onze mais regular em todo o campeonato, aquele que soube explorar todas as vantagens oferecidas pela fraqueza do adversário.

O Beira Mar, tendo a lu-

tar contra si as deficiências impostas pelas reduzidas dimensões dos campos de futebol do distrito, não pôde tornear com êxito as saídas que se afiguravam fáceis por se tratar de equipas fracas para quem a técnica e a tática futebolísticas são letra morta.

Com reconhecido merecimento os aveirenses alcançaram-se no segundo posto da tabela, de parceria com os ovarenses.

O reduzido espaço de que dispomos não nos permite largas considerações, pelo que nos abstermos de analisar circunstanciadamente este campeonato de tão triste memória.

Agueda e Lamas têm um jogo a menos, jogo, aliás, que nada influi para a classificação das equipas.

Resultados gerais:

Lamas-Bustos, 10-1; Feirense-Ovarense, 3-0; Pejão-Beira-Mar, 1-2; Agueda-Lourosa, 6-0 e Arrifanense-Mealhada, 6-1.

— Continua na 7.ª página —

Marca de confiança

— DE
Fazendas
a preços
populares

Fixacarsol

Armazém Sérgio — AVEIRO

12 de Fevereiro de 1955

N.º 14

O Despertar

Secção Escutista do Corpo Nacional de Escutas
a cargo da Junta Regional de Aveiro

A LEI

QUANDO Baden Powell escrevia para o jornal os artigos que mais tarde deveriam ser compilados e viriam à luz da publicidade numa preciosa edição "Scouting for boys" — Escutismo para Rapazes, o código do nosso movimento —, não pensava com certeza no grande interesse que eles iriam despertar entre a gente nova de todo o mundo.

O que lhe movia a pena era só o ardente desejo de ver os seus jovens compatriotas, seguindo o ritmo de uma vida sem ideal e frívola, regressar ao antigo exercício das virtudes e práticas que tornam sadia, alegre, útil, nobre e heroica uma existência.

Ao perscrutar o coração dos novos, ao analisar as suas necessidades e ao descobrir a ânsia de mais nas almas moças, de um modo original pensou o grande criador do Escutismo num sistema de educação que libertasse a juventude do seu país do ambiente de moleza e banalidade em que vivia.

Inventou um grande jogo. Como, porém, todo o jogo tem as suas regras, as suas praxes, as normas próprias de se reger, assim o Escutismo, o jogo por excelência, o melhor, o mais belo e delicado que até hoje apareceu no campo educacional, não podia deixar de ter os seus cânones e princípios certos, pelos quais se guiasse.

E, então, surgiu a Lei.

A'guia da Ria

Pensamento:

Não é perfeito quem não apetece ser mais.

S. BERNARDO

A lembrar

... Que foi no dia 14 de Fevereiro de 1925 que o nosso C. N. E. foi aprovado pelo decreto 10.589.

Os princípios:

1.º — O escuta orgulha-se da sua FÉ e por ela ORIEN-
TA toda a sua vida.

Uso da vara



Publica-se hoje mais uma figura referente a um texto que já foi publicado. Procurem-no e juntem-lhe a figura.

Águia do Vouga

CORREIO DO VOUGA

28 novos assinantes

Durante o mês de Janeiro de 1955, o CORREIO DO VOUGA registou as seguintes entradas de novos assinantes:

Urgel Fernando Soares Pereira — Angola
Estêvão Vieira — Aveiro
D. Maria Luísa Duarte Lima — Esgueira
Dr.ª D. Berta Espanha — Aveiro
D. Maria Rosália Marques Miranda — Murtosa
Gabriel das Neves Margarido — Calvão
Bernardino Morgado — Aveiro
Manuel Marques Nogueira e Silva — Esgueira
Carlos Fernandes Gancho — Oliveira
D. Maria de Oliveira Orfão — Aveiro
João Gravato — Aveiro
D. Maria Moreira de Matos Miranda — Aveiro
João Grave da Silva — Vagos
Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga — Aveiro
Padre César Augusto da Silva — Canelas
D. Ana Marques Moreira Lincho — Sangalhos
D. Gabriela de Melo de Gouveia Rebelo — Lisboa
José Rodrigues de Seabra — Avelãs de Caminho
D. Maria da Luz Almeida Neves — Arcos de Anadia
D. Dulce Pereira Lemos — Alquerubim
Abraão Ferreira da Silva — Alquerubim
D. Celina Santos — Alquerubim
D. Maria Emília da Costa Santos — Cacia
Alvaro Duarte Paula — Cacia
Jaime Saraiva Coutinho — Arancada do Vouga
Pároco de Vila Nova de Foscoa
Jerónimo Fernandes Mascarenhas — Eixo
António Ferreira Borralho — Aveiro

Com 38\$00 por mês!

V. Ex.ª poderá adquirir o famoso ferro eléctrico automático «Aesijower»

30 33 Casa das Utilidades

Encontro de Pais e Educadores no Seminário

CONSTITUÍU um espectáculo impressionante pelo seu ineditismo e por várias circunstâncias particulares a reunião dos pais dos seminaristas com a direcção do nosso Seminário, no passado domingo. As trocas de impressões decorreram numa atmosfera de compreensão e interesse que muito nos apraz registar.

Do programa constou a Missa celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, que ao Evangelho falou de maneira acessível e concreta sobre a missão das famílias em que Deus fez surgir a graça do vocação sacerdotal. Apresentou o tema de modo tão sugestivo que não foi difícil perceber a comoção causada na assistência, manifestamente atenta. A seguir houve no salão do Seminário a sequência do programa, com a presença dos pais dos seminaristas, presidindo Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos, que tinha a ladeá-lo Mons. Raúl Mira, Reitor do Seminário, e o Vice-reitor, rev. Padre Aníbal Ramos. Mons. Reitor tratou da vida do Seminário no aspecto geral da sua missão educadora, falando das qualidades naturais que se exigem dos candidatos e da selecção dos mesmos em vista ao sacerdócio. A assistência acompanhou com visível interesse a exposição feita e aprovou claramente as orientações seguidas, compendiadas nos Estatutos que Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo redigiu e publicou. Depois o rev. Vice-Reitor apresentou a vida interna do Seminário, com as suas diversas secções e regulamentos, focando mais particularmente os

pontos disciplinares onde se deseja uma colaboração mais consciente e activa das famílias. O Senhor Bispo Auxiliar encerrou a sessão com palavras de regozijo pelo êxito da iniciativa e voltou a chamar a atenção dos assistentes para os aspectos mais necessários e oportunos. O encontro terminou por uma visita mais íntima ao Seminário e seminaristas, tendo-se ouvido palavras de muita gratidão pela feliz iniciativa e formulado votos sinceros pela sua repetição ao longo do ano lectivo.

Falecimento

D. Rosa Ferreira Ramos

Com 93 anos de idade, faleceu no passado domingo a sr.ª D. Rosa Ferreira Ramos, mãe dos srs. José, João, António e Henrique Nunes Ferreira Ramos e das sr.ªs D. Maria Ramos Lima, casada com o sr. Epifânio Rodrigues Lima, e Rosa Ferreira Ramos, esposa do sr. Manuel José da Costa Guimarães. A saudosa extinta, cujo funeral se realizou no dia seguinte, era ainda sogra da sr.ª D. Isabel Farto Ferreira Ramos e avó da sr.ª D. Maria Helena Ferreira Ramos de Vaz Duarte, casada com o sr. Capitão Avelino Vaz Duarte.

A toda a família apresenta o Correio do Vouga os seus cumprimentos de pesar.

COFRE

Vende-se em muito bom estado. Ver e tratar no Armazém Sérgio—Aveiro.

Crónicas

NUM daqueles dias de chuva irritante das semanas passadas, (abriram-se as cataratas do céu, sentenciava enfaticamente o Zacarias), encontrei o meu amigo Hilário descendo pacatamente a Avenida. Sem guarda-chuva. Alheado de tudo, parecia encontrar satisfação em sentir no rosto as fortes bátegas que vinham empurradas pelo vento sul. Ainda ouvi que monologava.

— Fustigar... fustigar...

Enquanto procuravamos um canto menos desabrigado, o Hilário foi tirando do bolso o seu tabaco e preparando o cigarro costumeiro, protegendo-o da molha debaixo do meu guarda-chuva.

— Sabes?!... — e começou a falar como se ainda não tivesse interrompido o monólogo em que vinha — esta chuva tem-me feito pensar muito naquela palavra do meu velho prior, todos os anos repetida, num certo domingo: — «Deus manda a chuva tanto para os bons como para os maus».

Fiquei-me também a pensar no sentido da citação, enquanto o Hilário puxava as primeiras fumaças. Mas ele cortou-me o fio do pensamento.

— Isto vai tudo da maneira de encarar a vida. Para mim julgo que ainda o melhor é ver tudo pelo lado bom. Fustigar? Eu prefiro dizer simplesmente chover, fertilizar os campos, saciar a sede... lavar...

E eu, que não sou para sentenciar com filosofia, respondi muito prosaicamente:

— Lavar? Ah! sim. Por exemplo: a língua de certos meninos cá do nosso burgo; os palavrões...

O meu amigo Hilário, que tudo vê pelo seu lado bom, soprou, calmamente, o fumo numa baforada lenta e pôs-se a andar sem mesmo dar conta de que a chuva caía agora com mais violência. E ainda ouvi:

— Depois da tempestade...

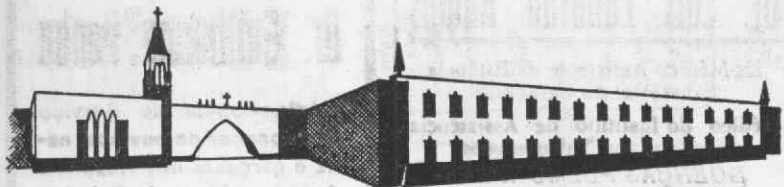
o homem da rua

marlex

MARCA

De fazendas para fatos de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS AVEIRO



PELO SEMINÁRIO

ESTÁ-ME a lembrar agora daquele romântico personagem de Júlio Dinis — O Daniel da Herdade das Dornas — o qual, chegado recentemente da Universidade à aldeia natal coberto de louros e nas mãos a palma académica, tentou, numa hora de solidão, lançar ao papel um pedaço em fogo da sua alma, um eco vivo das esperanças que o exaltavam.

Mas o único papel que encontrou foi a metade de uma dessas folhas azuladas, almáças, granulentas, empoeiradas, muito mais próprias sem dúvida para embrulhar alguma língua afiada de porco ou alguma perdiz de recheio do que para receber e guardar as expansões irradiantes de uma mocidade em glória. Rolava na mesa, quando abanavam com ela, a amarelada caneta onde no aparo se depositara e endurecera ao sol da varanda uma tinta velha pelo menos de dois outonos. Ainda assim, no fundo do minúsculo recipiente, uma gota mais teimosa resistia em agonia à completa petrificação do líquido.

Desistiu, portanto; e diz a crónica que as ocupações, a que se entregou para encher o seu tempo, não foram daquelas que mais poderiam elevar-se e julgar-se às alturas transcendentes do seu espírito. O que faz às vezes a falta de um *Johann* ou de um *Faber*!...

★

Eu, este ano, não estava lá a contar muito com a costumada bolsinha de libras que me era atribuída em Lisboa para o Seminário das verbas residuais da Bula da Santa Cruzada. Poucos dias antes, já tinha dito no Seminário, por ocasião de uma reunião do clero, que essa lâmpada em breve se apagaria ou pelo menos ficaria reduzida a uma candeia ou a um pirilampo, visto que as despesas gerais da Igreja em Portugal, atentas as circunstâncias ou os atrasos dos tempos, iam crescendo oceanicamente de dia para dia; que era preciso portanto olhar bem às despesas.

Mas desta vez ainda não fiquei a chorar muito, porém. A ânfora, se não ficou cheia, atestada, a espirrar pela rolha, ainda se sentiu aquecida com cento e vinte calorías ao mais largo do seu diâmetro.

No entanto, se o vigésimo saíu premiado por um destes rasgos iminentes da Providência que acode no momento oportuno aos gritos do naufragado, Ela não contou ainda assim com o estalo súbito de um trovão de alegria.

Pois então um homem que leva dois patacos para Lisboa, um para comer um pão no caminho, outro para fazer cantar um cego, e de repente, num beijo de Deus, vê as suas mãos feitas de ouro,

esse homem, porventura, para subir ou para descer uma escada, seja ela qual for, precisa lá de ascensor ou de descensor, não tem asas nos pés, nos pulsos, nos ombros, no peito, na alma? Pode esse homem escorregar num degrau, como qualquer um que vê apagar-se a luz do seu Seminário por falta de óleo, de combustível?

Foi um tal engano a minha desgraça: em vez de tachas fortes, puz a alegria nas solas dos meus sapatos. Catrapuz!

★

Quando me levantei, ou quando me levantaram, ouvi logo no bolso interior da batina o gemido da minha pena.

— O que foi, minha amiga? — Partida, desarticulada, apagada — isso calculo que ainda não esteja. Mas sinto-me por uma tal forma pisada, desfiada, lascada, que receio já não poder ser nem aquilo que tenho sido, o pálido céu, a vaga sombra dos teus anseios. Terás que me poisar, assim aleijada, no teu tinteiro. Fico como aquela, sabes, das Dornas!

— Deixa lá, querida. Se nem os gigantes da floresta resistem ao tempo e às tempestades, se lá vem um dia em que os séculos ou o furacão os abatem, como querias tu, frágil fio de erva que o sopro de uma brisa ou a asa de uma borboleta fazem tremer, como querias tu, haste imperceptível dos prados, pôr uma eternidade nas tuas raízes, dar som perpétuo à tua voz?! Olha, faz como aqueles que, ao morrer-lhes a voz na garganta, ainda repetem por algum tempo a palavra ou a sílaba última do seu amor. Basta que escrevas Seminário, Seminário, e já todos sabem e completam por si mesmos o mundo que tu queres dizer. Não tenhas pena.

— Ainda assim não me deites por enquanto fora, ó senhor a quem mal será. Pode ser às vezes que, juntando uns aos outros os cavaquinhos que de mim ficaram, cautelosamente a montando outra vez, ainda se lhe pegue uma gota de vida, ainda deles se solte um crepúsculo. Quem sabe, pode ser às vezes!

Padre Amílcar Amaral

A trabalhar na elaboração do 3.º volume do Catecismo Nacional, encontra-se hospedado no Seminário de Santa Joana o rev. Padre Amílcar Amaral, prior da freguesia de Agueda.

Aluga-se

Estabelecimento no centro da cidade com ou sem existência, composta de artigos para electricidade e canalizações e respectiva armação.

Trata José de Sousa — Rua João Mendonça, 27 — Aveiro.

A Senhora da Apresentação na Igreja da Vera-Cruz

Revestiu-se de muito brilho e piedade a festa de Nossa Senhora da Apresentação, celebrada na igreja da Vera-Cruz, como tradicionalmente no dia 2 de Fevereiro.

Os mordomos e o pároco esmeraram-se em dar à solenidade o maior esplendor, pelo que merecem as nossas felicitações.

Esteve presente nas cerimónias da manhã e na bênção das mães, à tarde, o Senhor Bispo Auxiliar.

A Missa Solene foi cantada pelo rev. pároco e os sermões estiveram a cargo de um sacerdote franciscano.

Por motivo de saúde, não pôde assistir, como se esperava, o Venerando Prelado da Diocese.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes presidiu, ao fim da tarde, à encantadora cerimónia da bênção das mães e das crianças nascidas no ano anterior, proferindo uma breve alocução alusiva. A falta de espaço não nos permite desenvolver esta notícia, mas apraz-nos registar que a cerimónia calou profundamente em todos quantos a presenciaram ou nela tomaram parte.

O Senhor Bispo Auxiliar celebrou, por fim, a Santa Missa.

A nossa Missa

13 — Domingo da Sexagésima. Mis. pr. sem Gl., 2.ª Or. e últ. Ev. da festa das Cinco Chagas, Cr. Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

14 — S. Valentim, Mártir. Mis. In virtute, or. próprias, 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

15 — Festa da Translação de S.º António de Lisboa, Confessor e Doutor. Gl., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr. Cor branca.

16 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. Fidelium, 4.ª Or. à escolha, sem Cr., Pref. comum. Cor roxa. Permitem-se Missas de Defuntos.

17 — Quinta-feira. Mis. como ontem, mas sem a Or. Fidelium. Cor roxa. Permitem-se Missas de Defuntos.

18 — S. Teotónio, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Simeão. Cor branca.

19 — Sábado. Mis. de N.ª Senhora no sábado. Gl., 2.ª Or. Deus qui corda, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Cr., Pref. de N.ª Senhora. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Desenhador

Admite-se para indústria no Distrito de Santarém, com largos conhecimentos de desenho de máquinas, cálculo e normalização.

Resposta, com referências e ordenado, a este jornal, ao n.º 100.

Cristianismo Irreal

(Continuação da 1.ª página)

Nós somos os homens novos, sobrenaturalizados por Cristo, frutos do Seu mistério.

Ele está na nossa vida, vivo e activo, seiva vital da sobrenatureza, suprema posição do Amor difusivo de Deus. Pertencemos-Lhe com todos os nossos defeitos e qualidades: para que estas, a Ele unidas, se sobrenaturalizem, e aqueles, por Cristo, sejam destruídos.

E' na actualidade da aceitação da nossa união a Cristo, no plano real, que reside a maior ou menor expressão da intervenção de Deus em nós. Salvamo-nos unindo-nos ao Seu acto Redentor. Aderindo a Ele. Vivendo o Espírito de Cristo em nós. Não relegando para plano irreal Deus, não abstraindo d'Ele na vida, nesta nossa vida que assim seria uma antinomia do Cristo de Deus: um triste atestado de mentalidade beócia, testemunhando um Cristo que não é assim.

E' a esse cristianismo irreal, situação gregária da multidão dos encaçados na ignorância religiosa, que temos de opôr a consciencialização da nossa dignidade e da nossa finalidade.

Homens restaurados pela intervenção de Deus, não podemos viver a realidade religiosa platonicamente respeitosa ou sentimentalmente conformados. Mas conscientes da nossa finalidade escatológica, ser e agir como quem somos, numa direita vida cristã que seja libertação do mal e progressiva e final adesão a Cristo.

P. J.

Acção Católica

Revestiu-se de grande interesse o «Fim de Semana Jecista» da Curia

Conforme o nosso jornal noticiou, realizou-se na Curia, nos dias 5 e 6 do corrente, um Fim de Semana Jecista, no qual tomaram parte 32 alunas dos Colégios de Aveiro e Anadia, da Escola do Magistério Primário desta cidade e do Liceu Nacional.

As raparigas passaram aquelas horas em confraternização e estudo, num grande espírito de família, dando largas também à sua mocidade irradiante, que não quer perder-se pelos maus caminhos do mundo, antes se prepara para as tremendas responsabilidades da vida.

O Senhor Bispo Auxiliar celebrou a Santa Missa na capela do Palace Hotel, fez uma primorosa alocução a todas as alunas e esteve presente nos trabalhos da tarde de domingo.

Depois do jantar, realizou-se um sarau festivo.

Um retiro em Vagos para raparigas da Juventude Agrária

Nos dias 6, 7 e 8, realizou-se em Vagos um retiro para filiadas da J. A. C., seguido de um curso de formação.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve naquela freguesia no dia 8, ali celebrando a Santa Missa para encerramento dos trabalhos.

Reunião do Conselho Plenário da Junta Diocesana em Aveiro

Na Casa da Vera-Cruz, efectuou-se, na tarde do passado domingo, sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar, o Conselho Plenário da Junta Diocesana da Acção Católica. Tomaram parte nos trabalhos os Presidentes Diocesanos de todos os Organismos, tanto masculinos como femininos, e alguns Assistentes Eclesiásticos.

Entre os assuntos tratados, todos de real interesse, fez-se a análise atenta do estado da A. C. na Diocese.

Estabelecimento

Passa-se, bastante afreguesado, em frente à Feira de Março, n.º 37 — Aveiro.

A Procissão das Cinzas

— Continuação da 1.ª página —

so, de Eça de Queirós, dos Combatentes e de Coimbra; Avenida do Dr. Lourenço Peixinho até ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde estaciona; sobe depois até ao Cine-Avenida e desce pela Rua de Agostinho Pinheiro, seguindo pelas Ruas de Fernão de Oliveira, de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Ruas de Clemente Morais, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho e de João Mendonça; Ponte-Praça, Ruas de Coimbra, de Pinto Basto e do Capitão Pizarro, Avenida de Araújo e Silva e Igreja de Santo António.

★

No mesmo dia, às 9 horas, haverá na Sé Catedral bênção solene e imposição das Cinzas pelo Senhor Arcebispo, sermão e Missa.

Talheres aço inoxidável!

36 peças de mesa 190\$00
Faqueiros garantida

Casa das Utilidades

Tel. 676 Aveiro

Duas Marinhas de fazer sal

VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no concelho de Ilhavo.

Grã-Caravela, sita no concelho de Aveiro.

Informações e propostas, em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães
AVEIRO

Assinal o Correio do Vouga

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria - a - Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

Gabardines

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil
TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos
**DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X**

Vacinação pelo B. O. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79

Berta Espanha

MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças
PARTOS

Consultas todos os dias úteis, das 9 às 11,30 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 1.º esquerdo
AVEIRO

ALUGA-SE

Em Aradas, a 2 km. de Aveiro, uma óptima moradia, com ou sem mobília e com todas as comodidades: água corrente quente e fria, fogões de sala, garagem para dois automóveis, lindo jardim e pequeno quintal com muitas árvores de fruto, etc.

Tratar no Arcada Hotel — Telef. 78.

Contabilistas

Fiscalização, peritagem e organização de escritas por processos de decalque, mecânicos e clássicos. Balanços e revisão de contas.

R. de José Estêvão, 27-1.º — Telef. 274 — AVEIRO.

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Anunciai no
« Correio do Vouga »

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado



Vende-se

Quinta de terra lavrada, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa rara Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Afliitos), 65 — Aveiro

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA



São horas de comprares um relógio

LEMANIA

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA



Automóvel HILMAN

Modelo 1949, só com um dono, vende-se.

Casa Augusto Carvalho dos Fels, Herdeiros, em AVEIRO.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

OLEO DE FIGADO BACALHAU



SANTA JOANA

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema osseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Peixinho, 66—Aveiro

O SENHOR BISPO AUXILIAR DE AVEIRO

(Continuação da 3.ª página)

tados em cada uma das secções, pondo em relevo os benefícios enormíssimos que a obra tem prestado às classes pobres da nossa cidade.

No seu gabinete, o sr. Dr. Francisco Mateus expôs, mais pormerizadamente, as diversas actividades do Dispensário, citou números eloquentes do seu movimento desde a fundação, referiu o que se pensa fazer para o futuro no campo da profilaxia social e da assistência, absolutamente gratuita aos pobres.

O Delegado de Saúde, que fundou esta obra e lhe tem dedicado o melhor carinho e interesse, referiu ainda como a velha casa fora adaptada aos serviços, com entradas independentes para cada um deles.

O Senhor D. Domingos apreciou o asseio de tudo e felicitou os médicos pela sua dedicação, competência e zelo, bem como o restante pessoal.

★ Na Casa de Saúde, o Senhor Bispo, que se fazia acompanhar do mesmo sacerdote e do nosso director, foi recebido pelos srs. Drs. Adérito Madeira, Armando Simões e Fernando Moreira Lopes e pelo pessoal de enfermagem.

Percorreu depois todas as instalações e inteirou-se dos esforços feitos no sentido de as dotar dos requisitos indispensáveis.

Os médicos informaram o ilustre visitante de que já se encontra pronto o projecto para o novo edifício da Casa de Saúde, cujo movimento tem crescido consideravelmente.

O Senhor Bispo esteve ainda junto de cada doente, tanto nas enfermarias como nos quartos particulares, a todos dizendo palavras de carinho e conforto.

Antes de retirar, foi-lhe oferecido um chá, durante o qual conversou com aqueles distintos médicos.

★ Ao fim da tarde, o Venerando Prelado esteve no Hospital da Misericórdia, onde visitou todos os doentes.

★ Ontem, ao meio-dia, Sua Ex.ª Rev.ª visitou o Dispensário de Assistência aos Tuberculosos, onde foi recebido pelo Director, sr. Dr. Adérito Madeira, pelos médicos que ali prestam serviço, sr.ª Dr.ª D. Berta Espanha e srs. Drs. Gabriel Faria e Artur Moreira, e pelas auxiliares

sociais, sr.ªs D. Madalena Fonseca e D. Florinda de Jesus Rebelo dos Santos.

Logo de entrada, o Venerando Prelado pôde verificar, muito gostosamente, o asseio da casa e o arrumo de todos os serviços, ouvindo depois as informações que lhe prestou o sr. Dr. Adérito Madeira sobre a notável obra de assistência que ali se realiza.

Antes de sair, o Senhor D. Domingos felicitou todo o corpo clínico do Dispensário pelo seu carinho e zelo no tratamento dos doentes.

CINEMA

HOJE:

Falcão doirado — Uma película de aventuras, em technicolor, interpretada por Zterling Heyden e Rhonda Fleming. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: algumas cenas amorosas e outras duvidosas. *Para adultos*.

AMANHÃ:

Dr. Holl — hisiória dum grande amor — Um drama interpretado por Maria Schell, Dieter Bouche e Hidemarie Hthexer. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Tortura de um pai — Uma película fortemente dramática e humana, interpretada por Fernando Soler, Rosário Granados e Matilde Palvi. Exibe-se à tarde e à noite e na segunda e terça-feira, no Cine-Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Algumas cenas amorosas e a atitude dum dos protagonistas que abandona a casa paterna são os motivos que nos levam a reservar a película *para adultos*.

QUARTA-FEIRA:

O Dona Elvira — Interessante comédia, em technicolor, interpretada por Dinah Sheridan e John Gregson. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

O fio da meada — Um filme policial, com John Wayne e Nancy Olson. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: as liberdades de algumas cenas fizeram reservar a película *para adultos*.

SEXTA-FEIRA:

O diamante azul — Um filme de aventuras, em technicolor, interpretado por Fernando Lamas e Arlene Dahl. Exibe-se no Cine Avenida.

GAZCIDLA

Agora que o Gazcidla baixou de preço e no intuito de o tornar mais acessível a todas as classes da população, a Cidla decidiu estabelecer que, a partir de 7 de Fevereiro, as vendas de material para utilização do Gazcidla se façam até ao limite de 24 prestações mensais.

Fornecimento de Gazcidla assegurado
Revendedores em todas as localidades — Agentes em todo o País

DESPORTO

— Continuação da 3.ª página —

Classificação geral:

Ovarense, 28 pontos; Beira-Mar, 28; Lamas, 23; Agueda, 19; Lourosa, 19; Pejão, 17; Feirense, 17; Arrifanense, 13; Mealhada, 8 e Bustos, 6.

Basquetebol

Fase Final
do Campeonato Regional

No domingo passado realizou-se em Ancas o encontro entre as equipas do Ancas e de Sangalhos, tendo vencido aquela por 43-38, com 27-17 ao intervalo.

Arbitraram os juizes portugueses Rogério de Almeida e Armando Silva.

Alinharam e marcaram: Pelo Ancas — Aparício (2), Cerca (3), Arménio (4), Oliveira, Marcos (27) e Rodrigo (2).

Pelo Sangalhos: Gonçalves, Norton (13), Feliciano (14), Vela (2), Santos, Ivo (2), Aquilino e Sidónio (7).

No encontro Sanjoanense-Galitos, apenas se efectuou a primeira parte, pois que, devido às fortes bátegas de água que inundaram por completo o campo, não foi possível iniciar-se o segundo meio tempo.

Para se conseguir uma equipa de futebol
que honre o clube e a cidade

é o título do artigo que publicaremos no próximo número.

NOTÍCIAS

Tarde Desportiva no Parque de Jogos do Liceu

A Mocidade Portuguesa do Liceu Nacional de Aveiro leva amanhã a efeito, às 14,30 horas, uma tarde desportiva, com o seguinte programa:

Voley: Finalistas do Liceu de Viseu e Finalistas do Liceu de Aveiro.

Andebol de 7: Liceu Nacional de Viseu (*campeão da Beira Alta*) e Liceu Nacional de Aveiro (*campeão do Beira Litoral*).

Basquet: Oficiais de Infantaria n.º 10 e Liceu Nacional. O preço das entradas é 2\$50.

CASA - ALUGA-SE

Tratar com Rosa M. Gonçalves — Rua José Luciano de Castro, n.º 5, junto à passagem de nível de Esgueira.

Ao intervalo, o resultado era favorável ao Sanjoanense por um ponto (13-12).

hérnia

O moderno método
MYOPLASTIC-KLEBER



Inventado e aplicado pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França), assegura em todos os casos a contenção perfeita e sem qualquer incómodo, de todas as hérnias, mesmo as mais rebeldes.

Aplicado na Suécia, Suíça, Itália, Bélgica, Finlândia e Alemanha, o sucesso de Myoplasic assegurou-se também em Portugal, onde é adoptado desde 1949 por um enorme número de herniados e antigos operados.

O técnico do Institut H. de Lyon, oferece-vos o ensaio gratuito nas Farmácias abaixo indicadas. Ide pois informar-vos.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 14 de Fevereiro

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 15 de Fevereiro

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIAS 16 e 17 de Fevereiro

Hospital Rovisco Pais

Aquisição de camas, mesas de cabeceira e cadeiras, em ferro.

Aceitam-se propostas até ao próximo dia 23. Pedir caderno de encargos a Telefone 2 — Tocha.

Em 9-2-1955

O Director,
(Doutor Santos Silva)

SENSACIONAL!...

DISCOS PHILIPS

MICROGRAVAÇÕES

A Firma Frazão & Oliveira, L.ª oferece um gira discos de 3 rotações na 1.ª aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

AS «BODAS DE PRATA» da Empresa de Pesca de Aveiro

ram parte nesta visita, além do Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, os srs. Comandante Henrique Tenreiro e Eng. Higino Queirós. Em cada uma das secções percorridas, o sr. Egas Salgueiro deu aos visitantes curiosas explicações.

Durante o almoço comemorativo foi posto em relevo o valor da Empresa e evidenciada a acção do Governo

No salão de festas das Fábricas Aleluia, que se encontrava decorado com inúmeras bandeiras, sobressaindo, no palco, a nacional, a da cidade e a da E. P. A., realizou-se, às 13 horas, um almoço comemorativo das bodas de prata e de homenagem aos corpos gerentes. Tomaram parte cerca de 400 pessoas, tanto da cidade como de outros pontos do país. Presidiu o sr. Egas Salgueiro, ladeado pelos srs. Comandante Henrique Tenreiro, Delegado do Governo Junto das Indústrias de Pesca, e Eng. Higino Queirós, Presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau. Na mesa de honra, sentaram-se ainda os srs. Capitão do Porto, que representava o Director Geral de Marinha; Alfredo Esteves; Eng. Jorge Coimbra; Delegado do I. N. T. P. em Aveiro; Comandante Melo de Carvalho, do Gabinete dos Estudos de Pesca; Dr. Manuel Esteves; Francisco Meira, da Direcção do Grémio dos Armadores de Pesca do Bacalhau; Comandante Francisco Calão, oficial mais antigo da Empresa; D. Diogo Passanha; Director de Estradas do Distrito; Dr. Alberto Soares Machado; Comandantes da P. S. P. e da G. N. R.; Director do Porto de Aveiro; Alberto Silva, Vice-Presidente do Grémio dos Armazenistas de Mercaria; Dr. Alexandre Pimentel, Chefe da Delegação Aduaneira de Aveiro; e Luís Rosa, Secretário do Comandante Henrique Tenreiro.

O discurso do sr. Dr. Alberto Soares Machado

Na altura dos brindes, o sr. Dr. Alberto Soares Machado, em nome da comissão promotora da homenagem, agradeceu aos srs. Ministro da Marinha e Comandante Tenreiro o que têm feito em favor das indústrias de pesca e da gente de Aveiro, explicando em seguida os motivos pelos quais a cidade não pudera alhear-se das festivas comemorações da E. P. A.. Disse que esta empresa cerca de 1.000 pessoas e que o valor

— Continuação da 1.ª página —

das suas pescas monta anualmente a 70.000 contos. Fez, depois, uma rápida e curiosa história da pesca do bacalhau e prestou homenagem ao sr. Egas Salgueiro, um dos maiores revolucionários, sem dúvida, dessa mesma pesca.

Em nome dos capitães e tripulantes da frota da Empresa, falou o sr. Capitão João São Marcos, Comandante do arrastão Santo André. Todos os presentes ouviram com sumo agrado — e até enlevo — o seu discurso, voz de um homem do mar que soube traduzir os perigos e as glórias da vida dos heróicos e abnegados pescadores.

Usou depois da palavra o sr. Dr. Vaz Craveiro, de Ilhavo, que fez especiais referências à sua terra e à sua gente e enalteceu a acção do Governo e do sr. Egas Salgueiro no que respeita ao progresso das pescas.

A Empresa de Pesca conta 25 anos de trabalhos e de lutas — afirmou o sr. Egas da Silva Salgueiro

O sr. Egas Salgueiro, em seu nome e no dos seus colegas, agradeceu as provas de estima e de consideração que lhe dispensaram, confessando-se sensibilizado por verificar que era devidamente apreciado o esforço da E. P. A. A data jubilar representava vinte e cinco anos de luta titânica, a que não foram alheias também muitas incompreensões e mesmo intrigas. Fazendo a história da pesca do bacalhau desde as suas origens, não esqueceu quanto a organização corporativa contribuiu, nos últimos anos, para o seu desenvolvimento, devido, sobretudo, à enérgica e inteligente acção do sr. Comandante Henrique Tenreiro, a quem prestou as suas homenagens. Referiu-se depois à pesca do atum, afirmando que esta modalidade já trouxera para a economia do país 540 mil dólares. Comovidamente, quis recordar, por fim, todos os sócios e empregados falecidos, destacando, entre os vivos, o sr. Alfredo Esteves. E terminou brindando pelos srs. Presidente do Conselho, Ministros da Marinha e da Economia, Comandante Henrique Tenreiro e Eng. Higino Queirós.

O sr. Comandante Tenreiro pôs em relevo a obra do Governo em favor da indústria de pesca

No seu brinde, o sr. Comandante Henrique Tenreiro

congratulou-se com a festa, dizendo que de todo o coração se associava à homenagem prestada aos administradores da Empresa de Pesca de Aveiro, cujo progresso bem devia considerar-se motivo de orgulho nacional. Referiu o que o Governo tem feito, nos últimos dezassete anos, em favor da indústria de pesca, arrancando-a ao ostracismo e até quase a uma situação de ruína, e recordou a notável obra social que tem sido possível realizar-se neste capítulo e a actividade dos estaleiros nacionais devida à mesma indústria. A terminar, brindou pela Empresa e pelo seu gerente, a quem classificou de amigo do país e pioneiro do progresso da indústria da pesca.

— Durante o almoço, o sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes leu muitas dezenas de telegramas de vários pontos do país.

Desfile do pessoal e Sessão Solene no Teatro Aveirense

Cerca das 16 horas, todos os empregados da Empresa — cerca de 1.000 pessoas — desfilaram pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho em direcção ao Teatro Aveirense, onde se realizou uma sessão sob a presidência do sr. Eng. Higino Queirós.

O sr. Carlos Grangeon, em nome de todo o pessoal, leu uma mensagem de saudação ao sr. Egas Salgueiro, que foi entregue pelo sr. Capitão Francisco Calão, Comandante mais antigo da frota da E. P. A.. A assistência, que não deixou um lugar vago naquela casa de espectáculos, aplaudiu calorosamente o significativo acto.

O sr. Egas Salgueiro agradeceu aquela prova de estima e amizade. Pôs em evidência a dedicação dos seus empregados, afirmando: «Desejariamos empregar mais chefes de família, não para os amparar, mas para agradecer a sua colaboração». Fez, depois, judiciosas considerações sobre o capital e o trabalho e as mútuas relações que devem existir entre patrões e empregados.

Em seguida foram entregues lembranças a sessenta e oito empregados da Empresa, contando-se, para isso, o número de anos de serviço.

Encerrou a sessão o sr. Eng. Higino Queirós, que traduziu o regozijo que sentira pelo facto das comemorações. Recordando as diversas cerimónias já realizadas, chamou àquela sessão uma festa de família, pois ali estavam todos os servidores, desde os mais elevados aos mais humildes, e fez votos pelos seus contínuos progressos, a bem de Aveiro e da economia da Nação.

O 73.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

EMBORA tardiamente, não queremos deixar sem uma breve referência a festa comemorativa do 73.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que se realizou no dia 30 de Janeiro passado.

Às 9 horas, depois de hasteada a bandeira da benemérita corporação no edifício da sede, houve formatura geral, sob o comando do sr. Albano Henriques Pereira; às 10, na Igreja de Jesus, o nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, celebrou Missa de sufrágio pelos benfeitores, sócios e bombeiros falecidos, referindo uma alocução alusiva ao acto; seguiu-se a tradicional romagem aos cemitérios, onde foram depositos ramos de flores sobre as campas dos saudosos amigos da corporação e dos abnegados bombeiros já falecidos. Tomaram parte nestas cerimónias a Banda Amizade e uma delegação da Companhia de Guilherme Gomes Fernandes; ao meio dia, foi exposta a nova viatura pronto-socorro-rápido, preparada para uma equipa de cinco homens e destinada a pequenos serviços, adaptação de um jeep oferecido pelo sr. Ministro da Defesa Nacional, por interferência do sr. General Correia Guedes, Subchefe do Estado Maior do Exército.

Às 13 horas, no salão nobre da sede, realizou-se um almoço de confraternização, presidido pelo sr. Dr. António Christo e com a presença de mais de uma centena de convivas. Durante ele, foi prestada homenagem aos srs. General Correia Gue-

des, Egas Salgueiro e Coronel António Dias Leite, por motivo de auxílios prestados aos bombeiros.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Presidente da Direcção da Associação Humanitária, sr. Dr. Humberto Leitão, que agradeceu a presença dos convidados e dirigiu cumprimentos aos homenageados; saudou ainda a sua congénere da cidade, associando-se ao desgosto que dias antes havia sofrido; deu as razões da homenagem que se estava a prestar, emunerando as benemerências feitas à corporação pelos srs. General Correia Guedes, Egas Salgueiro e Coronel Dias Leite, cujos retratos foram depois descerrados pelo Coronel-Médico sr. Dr. António do Nascimento Leitão.

O Chefe Raposo, elemento mais antigo do corpo activo, entregou aos homenageados jarras artísticas das Fábricas Aleluia, nas quais se inscreveram legendas traduzindo a sua qualidade de sócios de honra.

Em nome da Companhia de Guilherme Gomes Fernandes, falou o respectivo Presidente, sr. José de Pinho, cujas sentidas palavras evocaram a vida abnegada dos bombeiros voluntários e o seu júbilo por ver em festa aquela corporação, que com a sua mantinha as melhores relações de simpatia, amizade e auxílio mútuo.

O sr. Dr. António Christo pôs em relevo, num brilhante discurso, as qualidades dos homenageados e as suas benemerências. Estes agradeceram, por fim, prometendo continuar, na medida do possível, os seus auxílios aos bombeiros.

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

POUCAS são as notícias que pudemos reunir sobre a semana que decorreu entre 6 e 12 de Fevereiro de 1915. A vida seguiu pacata, sem casos de vulto mas sem motivo para grandes tristezas.

Um facto merece menção especial nos periódicos locais. Voltará a realizar-se, depois de alguns anos de interrupção, a tradicional Procissão da Cinza. «Os catorze andores que nela se incorporam — relata um semanário — estão sendo adereçados primorosamente, notando-se a maior animação da cidade por se poder celebrar este ano esta solenidade religiosa».

★ Anuncia-se para o dia 20 uma recita de estudantes, comemorativa do 55.º aniversário do Liceu. Haverá recitativos, uma demonstração do jogo do pau, a representação da comédia «Pouca Vergonha» e outros números. No dia imediato realizar-se-ão uma sessão solene e uma romagem ao jazigo de José Estêvão. O produto reverterá a favor da Caixa Escolar.

★ Em goso de férias, encontravam-se em Aveiro, os estudantes Camilo, Emanuel e Jacinto Rebocho, Fernão Marques Gomes, Rui da Cunha e Costa, José, Bernardo e Emílio de Almeida Azevedo, João Macedo e outros.

★ Renato Franco seguiu para Coimbra, em cuja direcção de Obras Públicas fora colocado.

★ Homem Cristo, Filho, iniciou os trabalhos prelimi-

nares para a publicação de uma revista política que se intitulava «A Ideia Nacional», e para a qual conta com a colaboração de diversas individualidades de destaque. Terá a redacção, administração e tipografia na Rua de Arnelas.

★ No dia 10, começaram novas obras no Museu, ordenadas pelo Ministério do Fomento. Consistiam, principalmente, na antiga Casa do Capitão, há largos anos convertida em armazém de madeiras velhas, e na conversão de uma loja «cheia de entulhos, numa bela sala destinada a estatuária, retábulos e baixos relevos de pedra».

... E mais não apuramos dessa calma semana aveirense de há quarenta anos.

O sr. Governador Civil visita amanhã Oliveira do Bairro

A fim de proceder à inauguração da Estação Regional dos C. T. T., de Troviscal, e do novo edifício da Estação de Oliveira do Bairro, desloca-se amanhã a este concelho o sr. Governador Civil do Distrito, que se fará acompanhar pelo Administrador Geral dos C. T. T., sr. Eng. Couto dos Santos.

A sessão de boas vindas, que se realiza nos Paços do Concelho, está marcada para as 13 horas.

— O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães regressa hoje de Lisboa, onde tem estado a tratar de assuntos de grande interesse para o nosso distrito.